

MARIA CRISTINA BURLAMAQUI

Telefonado,
Fiz algumas conexões
de português (além meu
pai) e estrangeira enviando
a cópia para a

Moises —
Liquor — me amandi
para mais detalhes
Beijos

Instituto de arte contemporânea

Espaço em vez de arena neutra e o participante ativo
A gravidade é um mero sub-produto da
forma do próprio espaço

A presença de matéria empurra o espaço
numa escala local

Espaço - categoria primária e ativa da realidade
Espaço Encurvado

Em razão do seu dinamismo inerte, talvez
pode mais apropriadamente comparar a membrana
relativística do espaço e uma paisagem marinha
que a paisagem do tempo.

Como os oceanos do nosso planeta o espaço relativístico
é devastado por ondas, correntes e vórtices - uma
 vasta superfície fluida quadridimensional que
flutua e se enruga como um mar interestelar.

Empenamento relativístico do espaço.

Espaço encurvado.

Propulsão a jato
Preparado por dobra

Não pode haver objetos materiais nem uma membrana de espaço
que o sustente.

Quando ocorre uma explosão de super-nova ela
emite grandes ondas de gravidade.

A gravidade é o empenamento do espaço-tempo.
ondas de gravidade são na realidade ondas na
membrana do espaço

- EM \bar{q} DIMENSÃO SE INSTALAM, AZULAM e percorrem o espaço
 os raios infra-vermelhos e ultra-violeta?
- Em \bar{q} dimensão se instalam os campos magnéticos?
 Se \bar{u} são visíveis mas perceptíveis?

→ planos que se dobram: Território Vazio
 . vis ANTONIO BRAGA

"UM VAZIO TRIDIMENSIONAL, HOMOGÊNIO E CONTÍNUO."
 NOÇÃO DE ESPAÇO QUE GALILEU TRANSFORMOU EM FUNDAMENTO DA
 FÍSICA MODERNA EUS ENFOCANDO AQUELO REPRESENTADO PELS
 pintores renascentistas.

"Espaço físico" = "Espaço euclidiano."

O VAZIO para eles visto como a própria base da
 existência.

UNIVERSO = MATÉRIA + VAZIO

= corpos \bar{q} se movem no espaço e no tempo.

sub-produto da "verdadeira" realidade, \bar{q} era matéria
 em movimento num espaço vazio.

Nota:

Indicador da hipótese dos estados diferentes da matéria:
 gases, fluidos, etéres, quânticos etc.
 energia, ondas, raios (gamma)
 sons
 vibrações
 vibrações

Espaço - uma entidade complexa, multiplicada

VAZIO físico DONDO DE EXTENSÃO

Newton: "Deus constitui duração e espaço.

O espaço era o sensorium de Deus. O meio pelo qual
 ele exercia seu visus onisciente e seu poder Universal.

Einstein: A relatividade geral é uma teoria
 geométrica do espaço.

- pensar a natureza do espaço e do tempo
 teoria geral da relatividade, teoria especial da relatividade

ESPAÇO BI-DIMENSIONAL -
TRI-DIMENSIONAL - parede.

→ CAMADAS = LAYERS = TELAS METÁLICAS
CAMADAS ALDÓIAS
CORPO METÁLICO/TELAS - opacidade - transparência

→ TRANSLUCÊNCIA DO MATERIAL - vidro / jateado. - VISÃO TURVA

→ TRANSPARÊNCIA - ver através

→ REFLEXO DO MUNDO NA SUPERFÍCIE DO VIDRO / LÂMINA: superposições de imagens.

→ VELOCIDADE - DESLOCAMENTO DO CORPO

→ PONTO DE VISTA - DE ONDE OLHO?

→ VISÃO MENTAL / VIRTUAL - computada as partes físicas / virtuais e tangíveis.

→ AR QUE PREENCHE O ESPAÇO. = MATÉRIA \bar{p} preenche o Espaço.
Espaço: VAZIO CONTÍNUO

→ COMO OU DE QUE É CONTÍNUO aquilo \bar{p} SE INSTALA NO VAZIO?

→ MATÉRIA Densa - METAL, MADEIRA.
POCS

" Densa TRANSLUCENTE - vidro jateado; vidro e imagens

MAT. Densa TRANSPARENT - vidro, poli cristal

MAT. Densa CROMÁTICA - poli pintado.

→ PERCURSO DA OBRA = volume dos tubos

percurso do espectador - o deslocamento do corpo do espectador que perfaz metal e totalidade do percurso.

→ - o âmbito de visão do espectador.

→ MATÉRIA NÃO TANGÍVEL - AR, LUZ, LUZ COLORIDA
INVISÍVEL: AR -

O espaço é em função cósmica em constante distensão.

Espaço distendido.

As estrelas SINTETIZAM A MATÉRIA DOS ELEMENTOS ATÔMICOS EM SEU INTERIOR.

Se o big bang deu origem às partículas básicas - os prótons, nêutrons e elétrons - são as estrelas que nos dão os átomos de novo tipo, o carbono, o nitrogênio e o oxigênio e assim por diante.

O espaço é uma membrana moldada pela matéria,

↓ como?
pois a distribuição de matéria muda, e paisagem do espaço muda igualmente.

Galáxias e luas cósmicas.

pg 131

linhas e planos com milhões de quilômetros de comprimento, concentrando vasto poder gravitacional, e também empere dinâmico e estrutura do espaço em escala ultraplana.

A gravidade é o sub-produto de forma do espaço

Mas é agora, nesta instalação permanente em Salvador que a relação com as paredes transparentes (painéis de vidro de fechada) se efetiva: pare o espectador não é permitido o atravessar espínio, mas o da visualidade. De dentro do espaço interno pode-se ver o "ad continuum do tubo que sai. É aqui que o artista realize o gesto radical de rasgar, furar o vidro, pare que a linha ultrapasse este desafio: "o trabalho fure o vidro, sem a menor cerimônia, e se projete para o lado externo de arquitetura", com uma linha vigorosa ascendente, em exacerbação de energia e movimento. A parede de vidro repara o espaço, mas espelha o "dentro no fora".

Costei muito. Vêlo o trabalho. E de observações. E de ideias. Arr. Zacci. Jeme

e o tubo não adriando ^{o ponto de} as chapas de poliuretano, que - fet des,
refletem em sua superfície as curvas e ^{o ponto de}

Instituto de arte contemporânea

- níveis de solo diferenciados e vazados, atravessando os obstáculos, avançando para fora, envolvendo ^o todo o edifício como "uma cinta de tensão e energia". Vibrando ao redor e ligando o dentro e o fora.
- Este fluxo contínuo é dinâmico e oferece ao olhar pelas mudanças essenciais de eixo nos TUBOS retorcidos de aço inoxidável. Cortes radicais que fragmentam os tubos retorcidos, emendas muito bem soldadas - que nem sempre são percebidas. Aceleram a velocidade de percepção visual.

A linha se torna evidente, apesar de fragmentada, e oferece ao olhar uma continuidade imediata para o olhar. E assim, vai exigindo o deslocamento do corpo para que a apreensão do todo SE FAÇA mentalmente. O espaço circundante ^{o espaço q' a unidade de tempo se realiza no} dante interno e o espaço circundante externo enfatizam o caráter accidental do limite. Mostra a interioridade e sua exterioridade em fluxo contínuo, NÃO limitada pelos obstáculos das paredes e painéis de vidro.

1/ Através das vidraças

2/ Tem-se uma experiência visual fragmentada que só pelo deslocamento do corpo pode realizar a unidade do tempo de escultura.

3/ Essa relação que aparece nos trabalhos de Tole na exposição do MAM-^{SP} em 97 e nos trabalhos de Pampulha em 99. (Com esta relação é a que aparece ---)

ENTÃO organizada e ampliação ^{das} contêntes e sequências fotográficas. ①
e um ^o de dentro à superfície de ^{chape} plástico, e se ^{de} moldam como e são os ventos.

- O dinamismo de caráter monumental do "site específico" de Iole de Freitas para o Hotel Carlton Bahic de Salvador, encontra ali, pela primeira vez, uma personalidade particular como poesia plástica no espaço. Pensado e executado especialmente para este LUGAR, em instalação permanente, assume a QUESTÃO mais radical de obra da artista. A arquitetura do lugar constitui-se como desafio à intervenção plástica. É esta interação da escultura que vai modificar a percepção da arquitetura. Iole luxe o confronto com o espaço social, onde o trabalho vai abraçar o espaço ^{em} integrar-se a ele propriamente, dialogando com a questão social, ambiental e arquitetônica.
- A relação do projeto escultórico com o arquitetônico lhe confere uma qualidade imprevisível. Qualidade esta, que marca a arte contemporânea de Bahia e, reafirma a obra de Iole de Freitas, mais uma vez, como marco da escultura contemporânea no Brasil.

- São, aproximadamente, 70 metros de tubos de aço retorcidos, de aço inoxidável e placas de policarbonato, que supõem como o vento e invadem, sem pedir licença, o painel de vidro - de dentro para fora - projetando 18 metros pela fachada externa, e mergulhando 20 metros nos subsolos, conectando três andares vagados em ~~uma~~ circulação contínua

②

como um anel, em total entendimento da fita de Moebius. Contrariando a lei da gravidade, a escultura penetra, atravessa e contorna? com elegância plástica e muita leveza, sendo esta a maior instalação da Iole artista já realizada em espaços públicos ou particulares. Portanto, a monumentalidade a que me refiro é dada pela escala da escultura, e não como referência ao monumento.

Relacionar o vento à obra escultórica de Iole, talvez seja, de uma liberdade exagerada, mas permitida depois de tantas idas e vindas à cidade de Salvador, de ventos constantes e circundantes; ventos estes que se inscrevem no "gesto do contínuo que flui" ② e que redesenham o espaço em infinitas possibilidades. Antes, a "urgência do gesto" ③ se materializava no sopro. Agora, suas sutis ondulações traduzem as variantes que o tornam o "vento moderno". Portanto, surge como o vento se desenhando no ar. Evolue no espaço em extrema leveza e transparência, tornando-se visível e... percepção simultâneas. Curvas e torções reapem em movimentos rápidos e precisos em continuidade prolongada. Atravessam o espaço em fluxo contínuo, deixando-se vir sem se impor. É, como a brisa que vem do mar, invade - através de fendas do vidro - os espaços internos, percorrendo os três

Mas é agora, nesta instalação permanente em Sálvador,
que a relação com paredes transparentes (painéis
de vidro de fechada), se efetiva de maneira
pontual: o anel de aço, rompe a finalidade
do vidro e estabelece o circuito espacial desejado.
De dentro do espaço interno pode-se ver o
"ad continuum do Tulo que sai. E, é aqui que

Instituto de arte contemporânea

instituto de arte contemporânea

o trabalho surge a partir de paredes, potencialize o espaço onde
a obra é aversa do plano, e onde o plano é o aversa do livro.

O dinamismo de caráter monumental do "site specific" de Iole de Freitas para o Hotel Carlton Bahia de Salvador encontra ali, pela primeira vez uma consistência particular como poesia plástica no espaço. Pensado e executado especialmente para este local, em instalação permanente, assume uma questão radical de obra de artista

Instituto de arte contemporânea

Mas é agora, neste instalação permanente em Salvador que a relação com as paredes transparentes (painéis de vidro de fachada) se efetiva: ao atravessar de visualidade se ~~efetiva~~ acrescenta a de físcalidade do tulo de inox que imprimindo seu circuito

Instituto de arte contemporânea

A superfície

A presença de uma extensa parede de vidro dividindo o espaço de dentro ^{de dentro} do de fora ^{de fora} faz com que as imagens do mundo se projetem sobre ele, sobrepondo-as à percepção da paisagem.

A presença de uma extensa parede de vidro dividindo o espaço interno - arquitetura - do externo - paisagem, faz com que as imagens do mundo se projetem sobre ele, no

A presença de uma extensa parede de vidro - separando o espaço interno do externo - faz com que sobre ele se projetem ~~sobrepostas~~ as imagens do mundo ~~sobrepostas e misturadas~~ ~~as~~ presença ~~corpórea~~ do mundo. ~~as~~ reflexo do com que sobre ele se sobreponham as imagens refletidas (do mundo) as

A presença de uma extensa parede de vidro - separando o espaço interno do externo - faz com que as imagens nele refletidas se sobreponham à percepção do mundo ^{- no seu corpóreo.} que ^{de capacidade do} mundo que nos envolve e é visto através. É este anel ^{de ar} ~~material~~ - físico e corpóreo com suas placas opalinas - que ~~afirma~~ define a

abrançãe de obra, seu espaço, seu ritmo,
me carna dura. Pertencia a ele o espaço interno
e externo do prédio afirmando

Apreende e prende no seu circuito áreas externas e
internas do prédio, definindo uma nova espacialidade
que conjuga o dentro e fora ^{num} ^{mesmo} ^{lugar} ^{importante etc.}

escolhidos

Instituto de arte contemporânea

Deixe. Os "Velozes" riscam o ar com a ^{ligeireza} ~~adivida~~ de 1 raio e
se expandem nas superfícies leituras & transmissões das classes de polí-
carbeto jateado.

instituto de arte contemporânea

Nome título de 1 série de trabalhos
obra instalada no Hotel C. Bahia

A investigação sobre o espaço, sua natureza, suas inúmeras dimensões, as forças que nele atuam tornou-se desde o ano 70 o campo de reflexão e trabalho.

O espaço - sua relação com a matéria e o tempo - foram se ampliando e transformando pela força da reflexão plástica que se transforma pela obra e transformado pelas bases de entendimento do que seja a teoria o hiperespaço com suas teorias de teorias

r.155

11 dimensões: 3 de espaço e uma de tempo e as outras sete dimensões microscópicas, em forma geométrica. Da experimentação constante das 4 dimensões, desenvolvemos, no cotidiano a possibilidade de engendrar formas que executem a hipotese das demais dimensões e forças. Isto resulta numa estado contínuo de construção da obra que cuja linguagem é a indicação da natureza e qualidade do universo simbólico da criação. Pela elucidação das relações do imaginário que se fazem conhecer pelo encadear das escolhas estéticas que constroem a linguagem da obra - entendida na amplitude de seu desenvolvimento desde o início do processo até o domínio de vir a ser - se constitui numa relação temporal que se estende até o fim da vida.

93463932

Intuição e elaboração da linguagem plástica de um lado e investigação científica de outro. Movimentos que se cruzam num lugar onde o mundo exterior - a natureza do mundo onde estamos - e interior - a natureza do universo prático do homem - se apresentam num corte específico e estético: o corte que delimita os contornos de práticos e intelectivos práticos: do artista no instante de sua obra.

O campo de investigação é tanto o da ciência - com sua verdade que abrange a total universalidade do conhecimento - quanto o da individualidade do autor - com as intuições mentais que lhe são próprias, adquiridas e construídas pelo ritmo fenotípico de evolução própria e do confronto de suas verdades de sua personalidade de sua visão do mundo com a realidade do fato que vive de com a consciência que a relação de conhecimento teórico com experiência prática e concretam.

